

ENTREVISTA: UM ESTUDO DO GÊNERO A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE FACE E DA POLIDEZ

Sílvia Bragatto Guimarães
silviabragatto@hotmail.com

Trabalhamos, neste estudo, com o contexto de interação verbal em uma entrevista ao senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) à revista *Veja* em fevereiro de 2009.

Analisamos, nessa entrevista, como as faces (face positiva e face negativa) envolvidas na conversação, do entrevistado e do entrevistador, são construídas, mantidas e ameaçadas pelos próprios interactantes, através do uso ou não uso de estratégias de polidez. O fato de o entrevistado ser uma figura política envolve, nesta pesquisa, questões de polidez relacionadas ao poder (Watts, 2003).

Como referência, para entendermos o contexto da entrevista, numa tentativa de definição desse gênero textual, nos baseamos nos estudos de Medina (2004) e de Fávero, Andrade e Aquino (1998). Esta pesquisa faz, também, um percurso por noções da Pragmática, como a teoria da face (Goffman, 1975) e da polidez (Brown e Levinson, 1987) e também os estudos dos atos de fala (Austin, 1975) e o princípio da cooperação (Grice, 1982) que se agregam à teoria desenvolvida por Brown e Levinson para uma análise mais consistente da interação face a face.

Secundariamente, também utilizamos noções da Sociolinguística Interacional, como as pistas de contextualização (Gumperz, 1982, 2002), e os esquemas e enquadres (Tannen, 1989), que acreditamos contribuir muito como método de análise de interações reais do cotidiano, ou seja, de entrevistas.